

# ESTUDO DO MATERIAL CERÂMICO DO SÍTIO PA-JO-23: ILHA DA PONTA – ILHA DE MARAJÓ

*Julice Costa Pimentel*

Entre os anos de 1962 e 1965, foram realizados pela Área de Arqueologia do Museu Goeldi, levantamentos arqueológicos no sudeste da Ilha de Marajó, ampliando para esta região o conhecimento que se tinha para a ocupação humana pré-histórica da Ilha. O sítio PA-JO-23: Ilha da Ponta, foi um dos sítios escavados então e que mostrava contemporaneidade entre as fases Mangueiras e Marajoara. Uma vez que os dados completos sobre o material cerâmico proveniente desse sítio nunca foram publicados, nosso trabalho consistiu na análise dessa cerâmica e na avaliação dos resultados que proporcionam o método de classificação em tipo-variedade, utilizado na época. O material utilizado nessa pesquisa constituiu-se de relatórios de campo, artigos publicados, e os fragmentos cerâmicos que foram analisados e classificados em laboratório. A análise demonstrou que estavam presentes nesse sítio os tipos cerâmicos relacionados com as fases Mangueiras e Marajoara, o que implica no questionamento ao modelo anterior, no que diz respeito à sucessão diacrônica das fases da floresta tropical, uma vez que, segundo Meggers & Danon (1988) essas duas fases deveriam estar separadas por cerca de mil anos. A identificação, ainda, de fragmentos que poderiam ser classificados como pertencentes a outras fases, mostra a fragilidade da tipologia construída sobre características ligadas à coloração do núcleo dos fragmentos. A existência predominante da decoração escovada em fragmentos que mostram diferenças marcantes no núcleo mostra que outras variáveis devem ser levadas em consideração na determinação de diferenças culturais.

Orientadora: Denise Pahl Schaan, Departamento de Ciências Humanas  
Vigência da bolsa: setembro de 1998 a fevereiro de 1999.